# HONDA

# Manual do Proprietário

# CBR1000F

# Manual do Proprietário

**MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.1992**

## NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Nunca exceda a capacidade de carga da motocicleta (pág. 3) e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 27).

## USO NA ESTRADA

Esta motocicleta foi projetada para ser conduzida somente em estradas pavimentadas.

- Leia este manual detalhadamente e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

## ATENÇÃO

* Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

**⚠ CUIDADO**

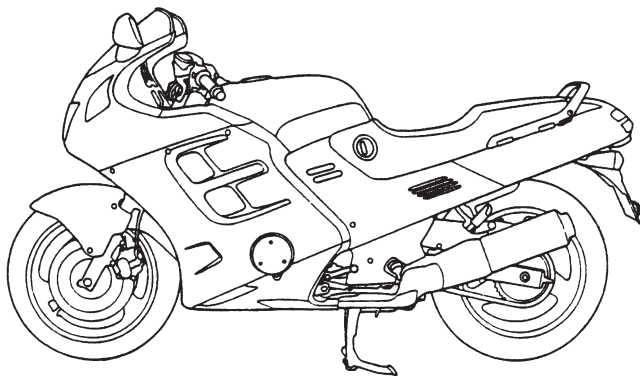
* Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro, se as instruções não forem seguidas.

## NOTA

* Fornece as informações utéis.

Este manual deve ser considerado como parte permanente da motocicleta e deve continuar com a mesma quando esta for revendida.

# HONDA CBR1000F
# MANUAL DO PROPRIETÁRIO

---

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO.

A **MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA**.SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERISTICAS DA MOTOCICLETA A QUALOUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM OUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇOES DE QUALQUER ESPÉCIE



---

# INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, ela necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua Concessionária HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua moto. Ele está preparado para oferecer toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

O desejo da HONDA é que sua moto possa lhe render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

# ÍNDICE

## PILOTAGEM COM SEGURANÇA



## INSTRUMENTOS E CONTROLES



## COMPONENTES PRINCIPAIS



## COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS



## EQUIPAMENTOS



## PARTIDA E FUNCIONAMENTO

# MANUTENÇÃO

# PILOTAGEM COM SEGURANÇA

**⚠ CUIDADO**

* **Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.**

## Regras de segurança

1. Realize sempre uma inspeção prévia (pág. 36) antes de dar partida no motor. Você poderá evitar acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
   - ande sempre com o farol ligado;
   - use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
   - não se posicione nas áreas onde o motorista tem sua visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
   - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições o permitam.
   - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
   - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não seja surpreendido por outros motoristas. Preste muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter os pés apoiados nos pedais de apoio.

## EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se devem a ferimentos na cabeça
   USE SEMPRE CAPACETE. Se forem do tipo aberto, devem ser usados com óculos apropriados. É essencial o uso de botas, luvas e roupas de proteção. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo após ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento.
   Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedal de partida, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

## MODIFICAÇÕES

⚠ CUIDADO

* Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta, além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

## CARGAS E ACESSÓRIOS

**⚠ CUIDADO**

* Para evitar acidentes, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, o desempenho e o limite de velocidade de segurança da motocicleta. Nunca conduza a motocicleta equipada com acessórios com a velocidade acima de 130 km/h. Lembre-se de que este limite de velocidade pode reduzir ainda mais com a instalação dos acessórios não originais Honda, a carga mal distribuída, os pneus gastos, mau estado da motocicleta, más condições das estradas e do tempo.

### Carga

A soma do peso do motocicleta, do passageiro, da bagagem e acessórios adicionais não deve ultrapassar 192 kg, a capacidade de carga da motocicleta. O peso da bagagem não deve exceder 30 kg.

1. Mantenha o peso da bagagem e acessórios adicionais próximo ao centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro do veículo, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 27) e da suspensão traseira (pág 13) de acordo com o peso da carga e condições de condução da motocicleta.
3. Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou no pára-lama. Isto poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.
4. A estabilidade e a dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas que estejam mal fixadas. Verifique freqüentemente a fixação das cargas. Para fixar elásticos, utilize os ganchos (1) situados sob o assento.

ATENÇÃO

* **Não deposite objetos entre a carenagem e a motocicleta pois podem interferir no controle da direção.**

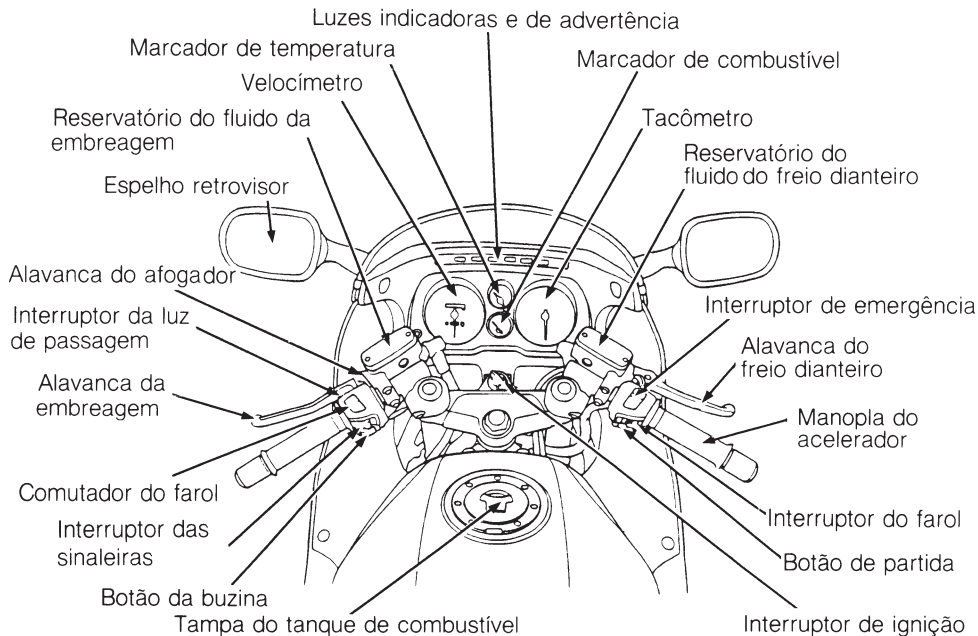
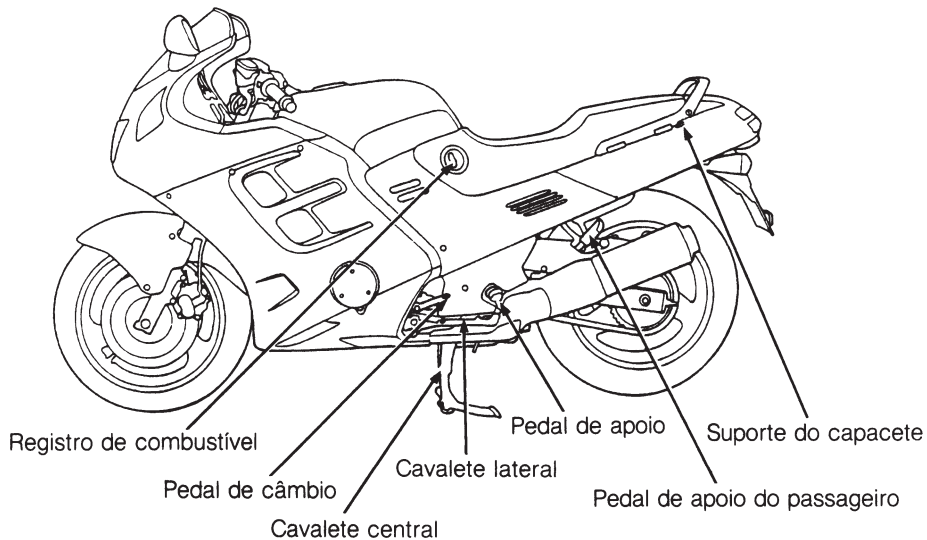
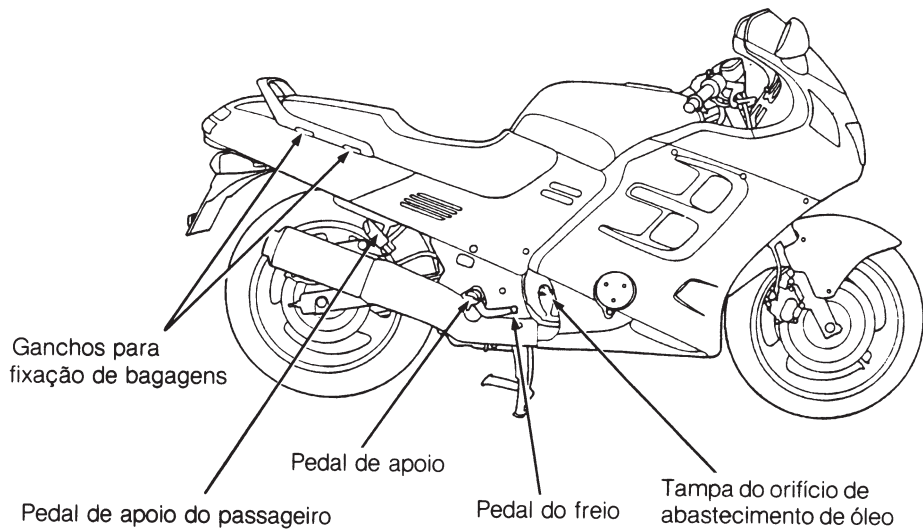
## Acessórios

Os acessórios originais HONDA foram projetados especificamente para esta motocicleta. Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto de acessórios não originais, Observe as recomendações sobre cargas, citadas anteriormente, e as seguintes.

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se que o acessório não afeta...
   - a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras;
   - a distância mínima do solo (no caso de protetores),
   - o ângulo de inclinação da motocicleta;
   - o curso das suspensões dianteira e traseira;
   - o curso da direção;
   - o acionamento dos controles.
2. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
3. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca queda no rendimento do motor.
4. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques. A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade,
5. Qualquer modificação no sistema de refrigeração do motor provoca superaquecimento e sérios danos ao motor. Não modifique as entradas de ar do radiador de óleo na carenagem nem instale acessórios que bloqueiem ou desviem o ar do radiador.

# INSTRUMENTOS E CONTROLES

Registro de combustível
Pedal de câmbio
Cavalete central
Cavalete lateral
Pedal de apoio
Suporte do capacete
Pedal de apoio do passageiro

Ganchos para
fixação de bagagens
Pedal de apoio
Pedal de apoio do passageiro
Pedal do freio
Tampa do orifício de
abastecimento de óleo

# FUNÇÃO DOS INSTRUMENTOS E INDICADORES

As luzes indicadoras e de advertência estão localizadas no painel de instrumentos. As funções dos instrumentos e das luzes indicadoras e de advertência são descritas nas tabelas das páginas 9 e 10.

(1) Velocímetro
(2) Hodômetro parcial
(3) Hodômetro total
(4) Luz indicadora da sinaleira esquerda
(5) Luz de advertência da pressão de óleo
(6) Luz indicadora do ponto morto
(7) Luz indicadora do farol alto
(8) Luz indicadora da sinaleira direita
(9) Tacômetro
(10) Faixa vermelha do tacômetro
(11) Indicador do nível de combustível
(12) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento
(13) Luz de advertência do cavalete lateral
(14) Botão de retrocesso do hodômetro parcial

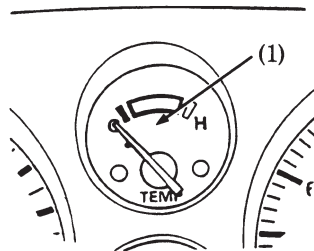
| Ref. | Descrição | Função |
| --- | --- | --- |
| 1 | **Velocímetro** | Indica a velocidade da motocicleta (km/h). |
| 2 | **Hodômetro parcial** | Registra a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta por percurso ou viagem. Retornável a zero. |
| 3 | **Hodômetro total** | Registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta. |
| 4 | **Luz indicadora da sinaleira esquerda** | Acende intermitentemente quando a sinaleira esquerda é ligada. |
| 5 | **Luz de advertência da pressão de óleo (vermelho)** | A lâmpada deverá acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON e o motor estiver desligado. Deverá apagar assim que o motor entrar em funcionamento. Acendendo quando a pressão do óleo estiver abaixo do normal e piscando ocasionalmente em marcha lenta quando o motor estiver quente.<br>**ATENÇÃO**<br>*** Manter o motor em funcionamento com a pressão de óleo insuficiente pode danificá-lo seriamente.** |
| **6** | **Luz indicadora do ponto morto (verde)** | Acende quando a transmissão está em ponto morto. |
| 7 | **Luz indicadora do farol alto (azul)** | Acende quando o farol tem facho de luz alta. |

| Ref. | Descrição | Função |
|---|---|---|
| 8 | **Luz indicadora da sinaleira direita** | Acende intermitentemente quando a sinaleira esquerda é acionada. |
| 9 | **Tacômetro** | Indica o regime de rotações do motor (rpm). |
| 10 | **Faixa vermelha do tacômetro** | Indica o limite máximo de rotações do motor (rpm). Nas acelerações evite que o ponteiro do tacômetro atinja a faixa vermelha. Se o motor funcionar com o ponteiro nessa faixa, sua vida útil será afetada negativamente. |
| 11 | **Indicador do nível de combustível** | Indica a quantidade aproximada de combustível disponível no tanque. |
| 12 | **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento** | Indica a temperatura do líquido de arrefecimento. |
| 13 | **Luz de advertência do cavalete lateral (amarelo)** | Acende quando o cavalete lateral estiver estendido. Antes de apoiar a motocicleta, verifique se o cavalete lateral está totalmente estendido. A luz somente indica que o sistema de corte de ignição está ativado. |
| 14 | **Botão de retrocesso do hodômetro parcial.** | Retorna a zero o hodômetro parcial, pressionando o botão. |

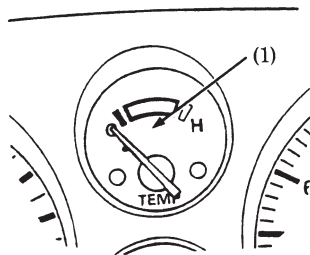
## Indicador de Temperatura do Líquido de Arrefecimento

Quando o ponteiro começa a se mover acima da marca C (frio), o motor está suficientemente aquecido para conduzir a motocicleta.
A faixa de temperatura normal de funcionamento é entre as marcas H e C. Se o ponteiro atingir a marca H (quente), desligue o motor e verifique o nível do líquido de arrefecimento do tanque reserva.
Consulte as páginas 21-22 e não conduza a motocicleta até que o problema tenha sido solucionado.

## ATENÇÃO

* A utilização da motocicleta na temperatura máxima de funcionamento pode causar sérios danos ao motor.

(1) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

## Indicador do nível de combustível

O indicador do nível de combustível (1), indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.
A marca F (Full) indica tanque cheio 21,0 litros incluindo o suprimento reserva. Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha (RES) haverá aproximadamente 3,5 litros de combustível no tanque. Reabasteça o tanque o mais breve possivel.
Quando atingir a reserva, o combustível restante poderá ser usado colocando-se a válvula do registro na posição RES (pág. 23).

# COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta).

**CUIDADO**

* Caso a inspeção antes do uso (pág.36) não seja realizada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

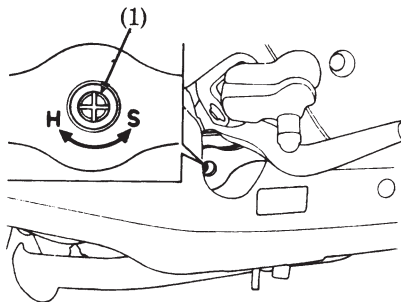
## SUSPENSÃO

### Suspensão traseira

O amortecedor traseiro oferece regulagem para diferentes condições de pista, condução e a carga, por meio dos ajustadores do amortecedor e da tensão da mola.

### Ajuste do amortecedor

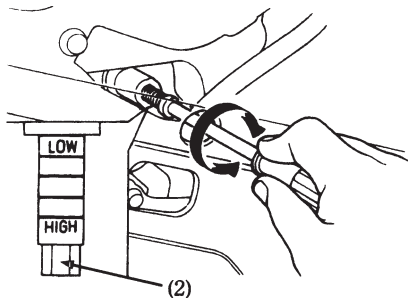
O ajustador do amortecedor (1) está localizado atrás do protetor de escapamento direito.
Para reduzir a força de amortecimento: gire o ajustador no sentido anti-horário.

Para aumentar a força de amortecimento: gire o ajustador no sentido horário.

(1) Ajustador do amortecedor.

## Ajuste de tensão da mola

O ajustador de tensão da mola (2) possui 22 posições de regulagem para girá-lo com uma chave de boca 10 mm e um cabo. O ajustador está localizado atrás da tampa lateral direita.

(2) Ajustador de tensão da mola

Para reduzir a tensão: gire o ajustador no sentido anti-horário. Para aumentar a tensão: gire o ajustador no sentido horário,

**CUIDADO**

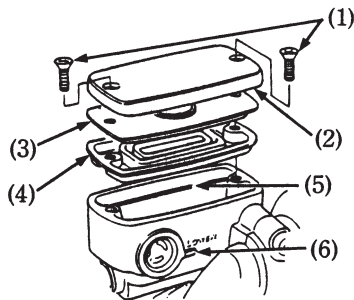
* O conjunto do amortecedor traseiro contém nitrogênio sob pressão em seu interior. As instruções contidas neste manual referem-se apenas ao ajuste do conjunto do amortecedor. Não desmonte, desconecte ou repare o amortecedor; pode ocorrer uma explosão causando sérios acidentes.
* A perfuração ou exposição do amortecedor a chamas pode resultar em explosão com graves conseqüências.
* Os serviços de reparo e substituição do amortecedor devem ser executados somente nas concessionárias HONDA, com ferramentas especiais e equipamentos de segurança.

# FREIOS

## Freio dianteiro

Esta motocicleta está equipada com freios dianteiro e traseiro a disco de acionamento hidráulico.
À medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido do freio no reservatório fica mais baixo, compensando o desgaste das pastilhas automaticamente. Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido do freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se há vazamentos de fluido no sistema. Se a folga da alavanca ou do pedal for excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso, provavelmente haverá ar no sistema e neste caso deve ser feita a sangria do sistema. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

## Nível do fluido do freio dianteiro

Deve-se adicionar o fluido do freio no reservatório sempre que o nível do fluido estiver próximo da marca inferior (6) do reservatório, retirando os parafusos (1), a tampa do reservatório (2), a placa do diafragma (3) e o diafragma (4). Abasteça o reservatório com fluido para freio DOT 4, até atingir a marca de nível superior (5). Reinstale o diafragma, a placa do diafragma e a tampa do reservatório, apertando os parafusos firmemente.

(1) Parafusos
(2) Tampa do reservatório
(3) Placa do diafragma
(4) Diafragma
(5) Marca de nível superior
(6) Marca de nível inferior

CUIDADO

* O fluido do freio provoca irritações. Evite o contado com a pele e os olhos. Em caso de contato lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos procure assistência médica.

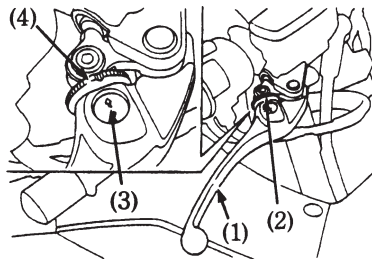
## ATENÇÃO

* Certifique-se de que o reservatório esteja em posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.
* Use somente fluido para freio que atenda às especificações D.O.T. 4.
* Manuseie com cuidado o fluido do freio pois ele pode danificar a pintura, as lentes dos instrumentos e a fiação em caso de contato.
* Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.

A folga entre a extremidade da alavanca do freio (1) e a manopla pode ser ajustada girando-se o ajustador (2).

## ATENÇÃO

* Alinhe a seta de referência (3) da alavanca do freio com a marca de referência (4) gravada no ajustador.

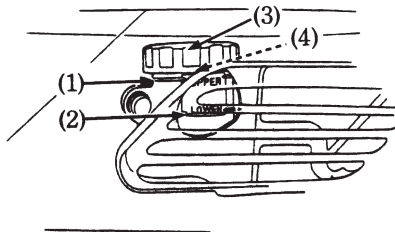
Acione o freio dianteiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

(1) Alavanca do freio
(2) Ajustador
(3) Seta
(4) Marca de referência

## Nível do fluido do freio traseiro

⚠ CUIDADO

* O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos procure assistência médica.

Verifique o nível do fluido do freio no reservatório, com a motocicleta apoiada no cavalete central, em local plano.

Deve-se adicionar o fluido do freio sempre que o nível do fluido estiver próximo da marca inferior (2).
Remova a tampa lateral direita. Remova a tampa do reservatório (3) e o diafragma (4). Abasteça o reservatório com fluido para freio DOT 4 até atingir a marca de nível superior (1). Reinstale o diafragma e a tampa do reservatório, apertando a tampa firmemente.

(1) Marca do nível superior
(2) Marca de nível inferior
(3) Tampa do reservatório
(4) Diafragma

## ATENÇÃO

* Use somente fluido para freio DOT 4.
* Manuseie com cuidado o fluido do freio pois ele pode danificar a pintura, peças plásticas e a fiação em caso de contato.
* Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.
* Certifique-se de que o reservatório esteja em posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.

**Outras verificações**

Observe se as mangueiras e conexões dos freios dianteiro e traseiro estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

## EMBREAGEM

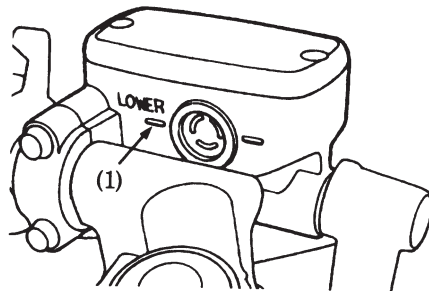
A embreagem desta motocicleta dispõe de um sistema de acionamento hidráulico. Não há ajustes a serem feitos. Entretanto o nível do fluído do sistema deve ser verificado periodicamente.

Se a folga da alavanca da embreagem se tornar excessiva e a motocicleta apresentar queda de rendimento quando se muda de marcha, ou a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor, provavelmente há ar no sistema. Neste caso, o sistema deverá ser sangrado.
Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

### Nível do fluído da embreagem

Verifique o nível do fluído com o reservatório paralelo ao solo.
O nível do fluido deve estar acima da marca de nível inferior (1). Se o nível do fluido estiver abaixo da marca inferior dirija-se a uma concessionária HONDA para reparar possíveis vazamentos no sistema.

### Outras Verificações

Certifique-se de que não há vazamentos. Verifique se as mangueiras e conexões estão deterioradas ou com rachaduras.

(1) Marca de nível inferior

## LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO

### Recomendações sobre o líquido de arrefecimento

O proprietário deve manter o nível do líquido de arrefecimento correto para evitar o congelamento, superaquecimento e corrosão. Use somente a solução à base de glicol de etileno de alta qualidade que contém protetor contra corrosão especialmente recomendado para uso em motores de alumínio. (Verifique a etiqueta de embalagem do aditivo)

## ATENÇÃO

* **Use somente água de baixo teor mineral ou água destilada como parte da solução de líquido de arrefecimento. Água que contém alto teor de mineral ou sal pode danificar o motor de alumínio.**

A fábrica abastece com uma mistura contendo 50/50% de solução de glicol de etileno e de água destilada nesta motocicleta.

Esta proporção de mistura de líquido de arrefecimento é recomendada para a maioria das temperaturas de funcionamento e oferece boa proteção contra corrosão. Uma alta concentração de glicol de etileno reduz o rendimento do sistema de arrefecimento e é recomendado somente quando necessita de proteção adicional contra o congelamento. Uma mistura menor do que 40/60 (40% de solução de glicol de etileno) não oferecerá proteção suficiente contra a corrosão.

## Inspeção

Remova o assento e a tampa lateral direita. Verifique o nível do líquido de refrigeração no reservatório (1) com o motor em temperatura normal de funcionamento e a motocicleta apoiada no cavalete central sobre uma superfície plana. Se o nível do líquido de refrigeração estiver abaixo da marca de nível inferior (3), remova a tampa do reservatório (4). Adicione a mistura de líquido de refrigeração até atingir a marca de nível superior (2). Não remova a tampa do radiador.

CUIDADO

* Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. O líquido de refrigeração está sob pressão e poderá provocar queimaduras ao expelir o líquido para fora.
* Mantenha as mãos e as roupas longe da ventoinha porque a mesma começa a funcionar automaticamente.

Se o reservatório estiver vazio ou a perda de líquido de refrigeração for excessiva, verifique se há vazamentos e procure a concessionária autorizada Honda para efetuar os reparos.

(1) Reservatório
(2) Marca de nível superior
(3) Marca de nível inferior
(4) Tampa do reservatório

# COMBUSTÍVEL

**Registro do tanque:** O registro do tanque (1), com três estágios, está localizado no lado esquerdo do tanque. Coloque o registro na posição ON para a utilização normal da motocicleta ou na posição RES para usar o suprimento reserva do tanque.
Coloque o registro na posição OFF somente quando estacionar a motocicleta ou para efetuar reparos nos componentes do sistema de alimentação.

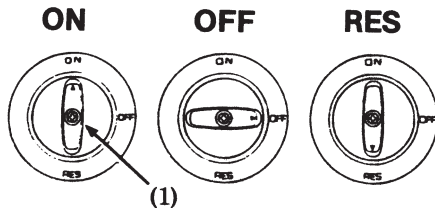
**Acionamento automático do registro:**
Com o registro na posição ON (ou RES) o combustível passa do tanque para o carburador somente com o motor em funcionamento. Um diafragma instalado no registro interrompe o fluxo de combustível quando o motor é desligado.

**Reserva de combustível:** Coloque o registro na posição RES ao atingir a reserva. Reabasteça o mais rápido possível após colocar o registro na posição RES. O suprimento de reserva é de 3,5 litros aproximadamente.

## NOTA

* Não conduza a motocicleta com o registro de combustível na posição RES após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.

CUIDADO

* Aprenda a acionar o registro com tal habilidade que mesmo enquanto estiver dirigindo a motocicleta seja capaz de operá-lo. Você evitará parar, eventualmente, em meio ao trânsito por falta de combustível.

(1) Registro do tanque.

## Tanque de combustível

O tanque de combustível tem capacidade para 21 litros, incluindo 3.5 litros do suprimento de reserva. Para abrir a tampa do tanque (1) levante a capa (2), introduza a chave de ignição (3) na fechadura e gire-a para a direita, soltando as travas da tampa. Levante a tampa do tanque.

**Combustível recomendado:**
**Gasolina comum**

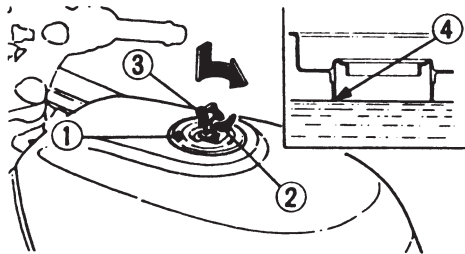
Após abastecer, recoloque a tampa no bocal do tanque. Alinhe a lingüeta da tampa com a ranhura do gargalo do tanque e pressione a tampa para fechá-la e, em seguida, remova a chave e abaixe a capa da fechadura.

⚠ CUIDADO

* A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.



## ATENÇÃO

* Quando abastecer, evite encher demais o tanque, para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (4).
* Após abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque esteja bem fechada.
* Evite o contato da gasolina com as tampas laterais, carenagens e a superficie externa do tanque de combustível, pois a pintura poderá ser danificada.

# ÓLEO DO MOTOR

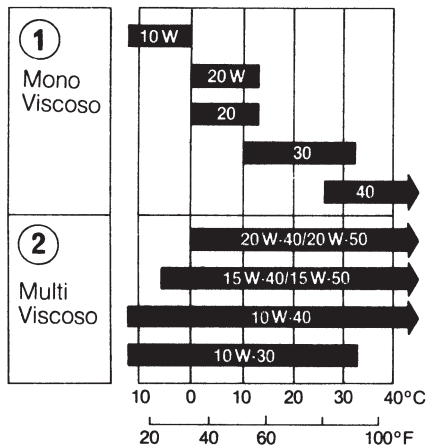
## Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda às especificações API-SF.
O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais

## ATENÇÃO

* O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.
* Óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.

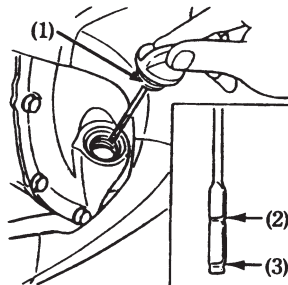
## Viscosidade

O índice de viscosidade do óleo deverá basear-se na temperatura ambiente da região em que a motocicleta é utilizada A tabela abaixo é uma guia para selecionar a viscosidade do óleo em diferentes temperaturas ambientes.

## Verificação do nível de óleo do motor

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento.
O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta do medidor (1).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos. Certifique-se de que a lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) está apagada. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente (ver pág. 9).
2. Desligue o motor e apóie a motocicleta no cavalete central, em local plano.
3. Após alguns minutos, remova o medidor do nível de óleo (1), limpe-o com um pano seco e reinstale-o sem rosquear. Retire o medidor novamente e verifique o nível de óleo. O nível de óleo deve permanecer entre as marcas superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta do medidor.
4. Se necessário, adicione o óleo recomendado (pág. 25) até atingir a marca de nível superior do medidor.
5. Reinstale o medidor. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

* Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.
* Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.

(1) Medidor do nível de óleo
(2) Marca de nível superior
(3) Marca de nível inferior

## PNEUS SEM CÂMARA

Esta motocicleta é equipada com pneus sem câmara. Use somente pneus com a indicação TUBELESS (sem câmara) e válvulas específicas para esse tipo de pneu.
A pressão de ar adequada dos pneus proporciona uma estabilidade melhor, conforto e segurança ao conduzir a motocicleta e maior durabilidade dos pneus.
Verifique a pressão dos pneus freqüentemente e ajuste-a, se necessário.

## NOTA

* Verifique a pressão dos pneus a cada 1.000 km ou semanalmente. A verificação e a calibragem devem ser feitas com os pneus FRIOS, antes de conduzir a motocicleta.
* Os pneus sem câmara possuem considerável capacidade de autovedação em casos de furos. Inspecione o pneu minuciosamente para verificar se há furos, especialmente se o pneu não estiver totalmente cheio ou apresentar quedas de pressão freqüentes.

| | | Dianteiro | Traseiro |
|---|---|---|---|
| Medida dos pneus | | 120/70VR17-V270 | 170/60VR17-V270 |
| Pressão dos pneus (FRIOS) kPa (kg/cm²; psi) | Somente piloto | 250 (2,50; 36) | 290 (2,90; 42) |
| | Piloto e Passageiro | 250 (2,50; 36) | 290 (2,90; 42) |

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados. Verifique também se os aros apresentam entalhes ou deformações.
Em caso de dano, dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários, substituição dos pneus e balanceamento das rodas.

CUIDADO

* Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste anormal da banda de rodagem além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até saír dos aros, causando o esvaziamento dos pneus e perda do controle da motocicleta.
* Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso pois a aderência pneu-solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.

Substitua os pneus quando a profundidade dos sulcos do centro da banda de rodagem atingirem o limite de desgaste recomendado.

| LIMITE DE DESGASTE RECOMENDADO |
| --- |
| Pneu dianteiro: 1,5 mm |
| Pneu traseiro: 2,0 mm |

## Reparos e substituição dos pneus

Para reparar ou substituir pneus sem câmara, consulte uma concessionária HONDA que dispõe de materiais e método correto para efetuar o reparo.

CUIDADO

* O uso de pneus diferentes dos indicados pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.
* Não instale pneus com câmara em aros adequados para pneu sem câmara. O assentamento do talão pode não ocorrer e o pneu poderia deslizar do aro, provocando esvaziamento do pneu e a perda de controle do veículo.

* A montagem de pneus sem câmara com câmara de ar não é aconselhável. Na montagem deste conjunto, podem surgir bolsas de ar entre a câmara e o pneu que não seriam eliminadas devido à impermeabilidade do pneu, do aro e do conjunto aro/válvula. Durante a utilização do pneu, estas bolsas de ar permitem um movimento relativo entre pneu e câmara, provocando superaquecimento e danificando os pneus, o que pode resultar em perda do controle da motocicleta.

⚠ CUIDADO

* O balanceamento correto das rodas é necessário para a perfeita estabilidade e segurança da motocicleta. Não remova nem modifique os contrapesos das rodas. Em caso de necessidade de balanceamento, procure uma concessionária HONDA. E necessário balancear as rodas após reparar ou substituir os pneus.

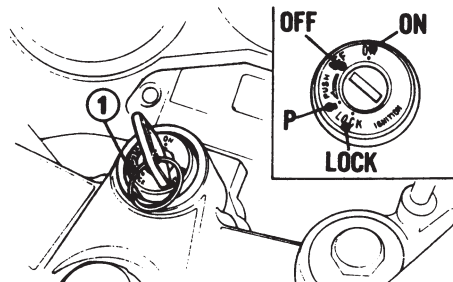
* Não ultrapasse a velocidade de 80 km/h nas primeiras 24 horas após reparar os pneus. É aconselhável não ultrapassar a velocidade de 130 km/h se os pneus tiverem sido reparados. Se a parede lateral do pneu estiver furada ou danificada, o pneu deverá ser substituído.

## ATENÇÃO

* Não tente remover pneus sem câmara sem o uso de ferramentas especiais e protetores dos aros, casa contrário você poderá danificar a superfície de vedação ou deformar o aro.

# COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

## INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

O interruptor de ignição (1) está posicionado abaixo do painel de instrumentos.

(1) Interruptor de ignição

| Posição da chave | Função | Condição da chave |
|---|---|---|
| LOCK (Trava do guidão) | Travamento do guidão. Motor e sistema elétrico desligados. | A chave pode ser removida. |
| OFF (Desligado) | Motor e sistema elétrico desligados. | A chave pode ser removida. |
| ON (Ligado) | Farol, lanterna traseira e luzes indicadoras podem ser ligados. O motor pode ser ligado quando o interruptor de emergência estiver na posição RUN. | A chave não pode ser removida. |
| P (Estacionamento) | Estacionamento da motocicleta próximo ao tráfego. O farol (luz de posição) e a lanterna traseira permanecem ligados. Os demais equipamentos elétricos e o motor estarão desligados. | A chave pode ser removida |

## INTERRUPTORES DO GUIDÃO DIREITO

### Interruptor de emergência

O interruptor de emergência (1) está colocado ao lado da manopla do acelerador.
Na posição **RUN**, o motor pode ser ligado.
Na posição **OFF**, o sistema de ignição permanece desligado.
Este interruptor deve ser considerado como item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição **RUN**.

### Interruptor do farol

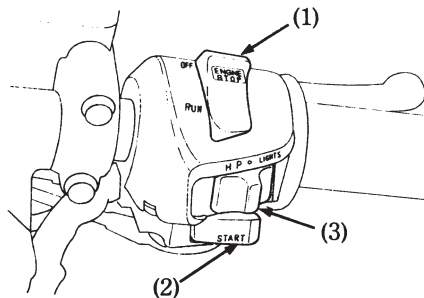
O interruptor do farol (3) está colocado abaixo do interruptor de emergência e possui três posições, "H", "P" e "OFF" indicada por um ponto à direita de "P".

H : Farol, luz de posição, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos acesas.

P : Lâmpada de posição, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos acesas.

OFF: (ponto) - Farol, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos apagadas.

### Interruptor de partida

Quando o interruptor de partida (2) é pressionado aciona o motor de partida. Consulte nas páginas 38 a 39 os procedimentos para a partida do motor.

(1) Interruptor de emergência
(2) Interruptor de partida
(3) Interruptor do farol

## INTERRUPTORES DO GUIDÃO ESQUERDO

### Comutador do farol (1)

Posicione o comutador em “Hi” para obter luz alta ou em “Lo” para obter luz baixa.

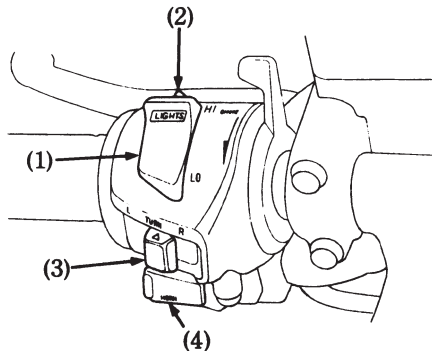
### Interruptor da luz de passagem (2)

Pressionando este interruptor, o farol acenderá para advertir veículos que trafegam em sentido contrário, em cruzamentos e nas ultrapassagens.

### Interruptor das sinaleiras (3)

Posicione o interruptor em “L” para sinalizar conversões para a esquerda e “R” para sinalizar conversões para a direita.
Não esqueça de retornar o interruptor para o centro após completar as conversões ou mudança de faixa.

### Interruptor da buzina (4)

Pressione este interruptor para acionar a buzina.

(1) Comutador do farol
(2) Interruptor da luz de passagem
(3) Interruptor das sinaleiras
(4) Interruptor da buzina

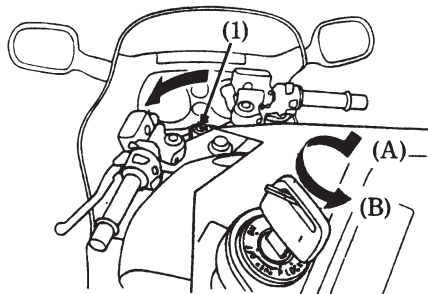
## TRAVA DA COLUNA DE DIREÇÃO

Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente para a direita ou para a esquerda.

Introduza a chave (1) no interruptor de ignição (posição OFF). Em seguida gire a chave para a posição “P” ou “LOCK” pressionando-a ao mesmo tempo. Remova a chave.

Para destravar, introduza a chave no interruptor de ignição e gire-a para a direita.

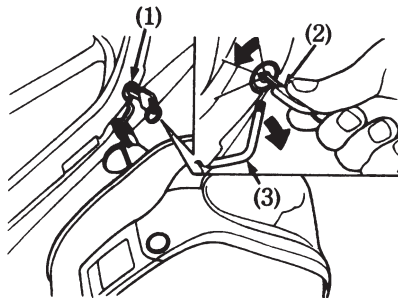
**CUIDADO**

* Não gire a chave para as posições “P” ou “LOCK” enquanto estiver dirigindo a motocicleta.

(1) Chave
(A) Pressione
(B) Gire para a posição “P” ou “LOCK”

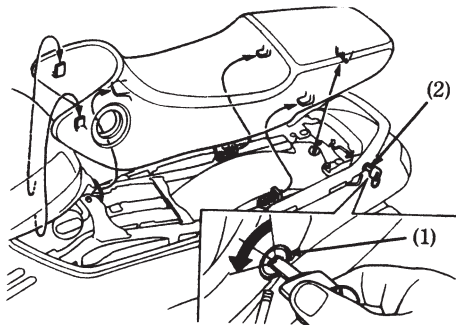
## SUPORTE DO CAPACETE

O suporte do capacete (1) está posicionado no lado esquerdo da motocicleta, na parte inferior do assento. Introduza a chave de ignição (2) na fechadura do suporte e gire-a no sentido anti-horário para abrir a trava. Coloque seu capacete no suporte (3) e pressione o pino do suporte para dentro para fechar a trava. Retire a chave de ignição.

**⚠ CUIDADO**

* O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte; o capacete pode entrar em contato com a roda traseira e travá-la, além de prejudicar o controle da motocicleta.
* Como o suporte do capacete e a trava do assento são combinados, certifique-se de que o assento está travado corretamente levantando o assento após utilizar o suporte do capacete.

(1) Suporte do capacete
(2) Chave de ignição
(3) Pino do suporte

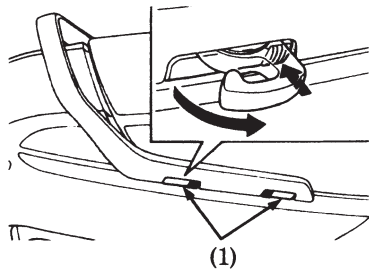
## ASSENTO

Para remover o assento, introduza a chave de ignição (1) na trava (2) e gire-a no sentido anti-horário. Remova o assento puxando-o para cima e para trás.

(1) Chave de Ignição
(2) Trava do assento

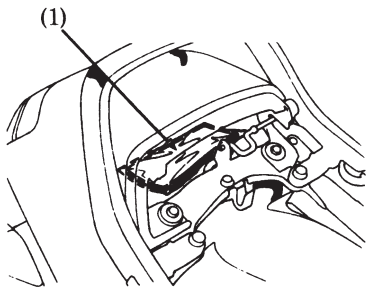
## GANCHO PARA FIXAÇÃO DE BAGAGEM

Esta motocicleta está equipada com os ganchos retráteis para fixação de bagagem.

### ATENÇÃO

* Nunca utilize este gancho para rebocar ou levantar a motocicleta.

(1) Gancho para fixação de bagagem

## COMPARTIMENTO PARA DOCUMENTOS

O compartimento para documentos encontra-se no interior da rabeta. Para ter acesso ao compartimento, remova o assento.
Este manual do proprietário e outros documentos devem ser guardados neste compartimento.
Quando lavar sua motocicleta, tenha cuidado para que a água não atinja este local.

(1) Manual do proprietário.



# PARTIDA E FUNCIONAMENTO

## INSPEÇÃO ANTES DO USO

CUIDADO

* **Se a inspeção antes do uso não for executada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.**

Inspecione sua motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR - verifique o nível e complete, se necessário (pág. 25). Verifique se há vazamentos.
2. NÍVEL DE COMBUSTÍVEL - abasteça o tanque, se necessário (pág. 23). Verifique se há vazamentos.
3. NIVEL DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO - adicione o líquido, se necessário. Verifique se há vazamentos.
4. FREIOS DIANTEIRO E TRASEIRO - verifique o funcionamento; certifique-se de que

não há vazamentos de fluido (pág. 16 a 19). Verifique o desgaste das pastilhas (pág. 76).

5. PNEUS - verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (pág. 27).
6. CORRENTE DE TRANSMISSÃO - verifique as condições de uso e a folga (págs. 62 a 66). Ajuste e lubrifique, se necessário.
7. ACELERADOR - verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão (pág. 60).
8. ELETROLITO DA BATERIA - verifique o nível e complete, se necessário, somente com água destilada (pág. 77).
9. SISTEMA ELÉTRICO - verifique se o farol, a lâmpada de posição, lanterna traseira, luz de freio, sinaleiras, lâmpadas do painel de instrumentos e a buzina funcionam corretamente.
10. SISTEMA DE CORTE DE IGNIÇÃO DO CAVALETE LATERAL - verifique o funcionamento.
11. INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA - verifique o funcionamento (pág. 31).

Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.

# PARTIDA DO MOTOR

⚠ CUIDADO

* **Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono que é venenoso.**

## NOTA

* Esta motocicleta está equipada com um sistema de corte de ignição no cavalete lateral. O motor não funciona se o cavalete lateral estiver estendido, a não ser que a transmissão esteja no ponto morto. Se o cavalete lateral estiver recolhido, o motor poder ser ligado com a transmissão no ponto morto ou em marcha com a embreagem acionada. Após ligar o motor com o cavalete lateral estendido, o motor desligará automaticamente se engatar uma marcha antes de recolher o cavalete lateral.
* Não use a partida elétrica por mais de cinco segundos de cada vez. Solte o interruptor de partida e espere aproximadamente dez segundos antes de pressioná-lo novamente.
* O sistema elétrico foi projetado para impedir a partida do motor quando a transmissão estiver engrenada, a menos que a embreagem seja acionada. Entretanto recomenda-se colocar a transmissão em ponto morto antes da partida.

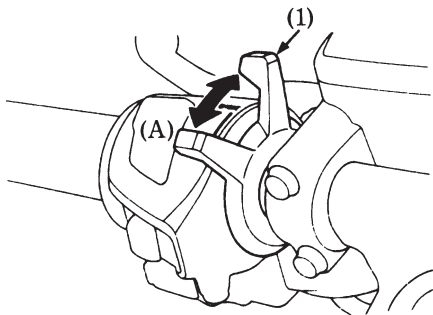
### Operações preliminares

Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição "ON".

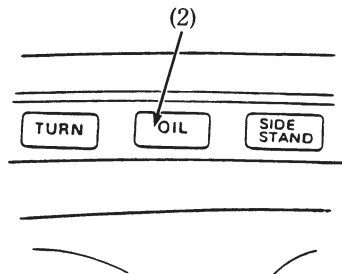
Antes da partida verifique os seguintes itens:

- A transmissão deve estar em ponto morto (lâmpada verde do painel acesa).
- O interruptor de emergência deve estar na posição "RUN".
- A lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) no painel deve estar acesa.
- O registro de combustível deve estar na posição "ON" (aberto).

## Partida do motor

1. Puxe a alavanca do afogador (1) para a posição (A) (Completamente aberto), se o motor estiver frio.
2. Pressione o interruptor de partida, sem acionar o acelerador.
3. Aqueça o motor acelerando suavemente até que a rotação de marcha lenta fique estável com o afogador fechado.

(1) Alavanca do afogador

## ATENÇÃO

* A lâmpada indicadora da pressão do óleo (2) deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente e verifique o nível do óleo do motor (pág. 25). Se o nível estiver correto, não faça a motocicleta funcionar enquanto o sistema de lubrificação não tiver sido examinado por um mecânico qualificado. Se o motor funcionar com pressão de óleo insuficiente poderá sofrer sérios danos.

(2) Luz de advertência da pressão de óleo

## Motor afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com o excesso de combustível. Para desafogar o motor, coloque o interruptor de emergência na posição "OFF" e mantenha o afogador na posição B (completamente fechado). Abra completamente o acelerador e acione o motor de partida durante cinco segundos. Aguarde 10 segundos, coloque o interruptor de emergência na posição "RUN" e repita o procedimento de partida.

## CUIDADOS PARA AMACIAR O MOTOR

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso prolongarão consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.

Durante os primeiros 1000 km, conduza sua motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem 5000 rpm. Evite acelerações bruscas e utilize as marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

- Nunca force o motor com aceleração total em baixas rotações. Esta recomendação não é somente para o período de amaciamento do motor, mas para toda a vida útil do motor.
- Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
- Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.
- Após os 1600 km de uso, o motor poderá ser utilizado com aceleração total. Entretanto não ultrapasse 10500 r.p.m. (faixa vermelha do tacômetro) em hipótese alguma.

## ATENÇÃO

*** Deixar que o motor funcione além da rotação máxima recomendada (faixa vermelha do tacômetro) pode danificá-lo.**

# CONDUÇÃO DA MOTOCICLETA

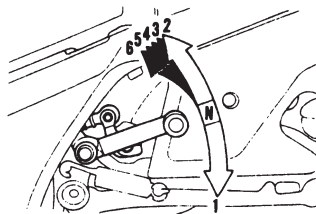
**⚠ CUIDADO**

* Leia com atenção os itens referentes a "PILOTAGEM COM SEGURANÇA" (pág. 1 a 4) antes de conduzir a motocicleta.
* Certifique-se de que o cavalete lateral esteja completamente recolhido antes de colocar a motocicleta em movimento. Se o cavalete lateral estiver estendido, o motor desligará automaticamente ao engatar a marcha.

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem novamente e passe para a segunda marcha levantando o pedal do câmbio.

## ATENÇÃO

* Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois a transmissão e o motor podem ser danificados.

5. Repita a seqüência do item anterior para mudar progressivamente para 3ª, 4ª, 5ª e 6ª marchas.

6. Acione o pedal do câmbio para cima para colocar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada toque no pedal do câmbio efetua a mudança para a marcha seguinte, em sequência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.
7. Para obter uma desaceleração progressiva e suave, o acionamento dos freios e do acelerador devem ser coordenados com a mudança de marchas.
8. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente. Não aplique os freios com muita intensidade pois as rodas poderão travar, reduzindo a eficiência dos freios e dificultando o controle da motocicleta.

⚠ CUIDADO

* Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar o travamento momentâneo da roda traseira e perda do controle da motocicleta.

## ATENÇÃO

* Não conduza a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.
* Evite que as rotações do motor ultrapassem 10.500 rpm (a faixa vermelha do tacômetro). O motor pode sofrer sérias avarias.

## FRENAGEM

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

⚠ CUIDADO

* A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro, reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.
* Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao se reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, haverá perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.
* Ao se conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, se reduz a segurança para manobrar ou parar. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. A aceleração, frenagem ou manobra rápida pode causar a perda de controle. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.
* Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.
* Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro, pode acionar o interruptor do freio, dando falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência.

## ESTACIONAMENTO

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), gire o guidão totalmente para a esquerda, desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete lateral ou o cavalete central para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

## ATENÇÃO

* **Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.**
* **Quando estacionar sua motocicleta em locais inclinados, apoie a roda dianteira para evitar quedas da motocicleta.**

3. Trave a coluna de direção para prevenir furtos (pág. 33).

## NOTA

* Ao estacionar a motocicleta por pouco tempo próximo ao tráfego à noite, pode colocar o interruptor de ignição na posição “P” e remover a chave. Isto manterá a lanterna traseira acesa deixando a motocicleta mais visível ao tráfego.
* A bateria descarregará se mantiver o interruptor de ignição na posição "P" por muito tempo.

## COMO PREVENIR FURTOS

- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas esquecem de tirar a chave.
- Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
- Use dispositivos antifurto adicionais de boa qualidade.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.

## MANUTENÇÃO

- Quando necessitar de manutenção, lembre-se de que sua concessionária autorizada Honda é quem melhor conhece sua motocicleta e está totalmente equipado para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos. Procure sua concessionária Honda sempre que necessitar de serviços de manutenção, a menos que o proprietário possua ferramentas especiais e seja mecânico qualificado.

  Este programa de manutenção é baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns necessitarão de serviços de manutenção mais freqüentemente do que especifica a Tabela de Manutenção.

  Sua concessionária Honda poderá determinar os intervalos corretos para serviços de manutenção de acordo com suas condições particulares de uso.

# TABELA DE MANUTENÇÃO

Os itens descritos nesta tabela requerem algum conhecimento mecânico. Alguns itens (particularmente marcados com * e **) requerem mais informações e ferramentas especiais. Consulte a concessionária autorizada Honda.

I: Inspecionar e limpar, ajustar, lubrificar ou substituir se necessário

C: Limpar R: Substituir A: Ajustar L: Lubrificar

| | FREQÜÊNCIA / ITEM | CADA | INDICAÇÃO DO HODÔMETRO (NOTA 1) | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | O que ocorrer primeiro | × 1000 km | 1 | 6 | 12 | 18 | 24 | 30 | 36 | Veja a página |
| | | | meses | | 6 | 12 | 18 | 24 | 30 | 36 | |
| * | Condutos de combustível | | | | | I | | I | | I | — |
| * | Acelerador | | | | | I | | I | | I | 60 |
| * | Afogador | | | | | I | | I | | I | — |
| | Filtro de ar | (NOTA 2) | | | | | R | | | R | 54 |
| | Respiro do motor | (NOTA 3) | | | C | C | C | C | C | C | 55 |
| | Vela de ignição | | | | I | R | I | R | I | R | 58 |
| * | Folga das válvulas | | | I | | I | | I | | I | — |
| | Óleo do motor | | | R | | R | | R | | R | 56 |
| | Filtro de óleo do motor | | | R | | R | | R | | R | 57 |
| * | Sincronização do carburador | | | | | I | | I | | I | — |
| * | Marcha lenta | | | I | I | I | I | I | I | I | 61 |
| | Líquido de arrefecimento do radiador | (NOTA 4) | | | | I | | I | | R | 21 |
| * | Sistema de arrefecimento | | | | | I | | I | | I | — |

| FREQÜÊNCIA / ITEM | CADA | INDICAÇÃO DO ODÔMETRO (NOTA 1) | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | O que ocorrer primeiro | × 1000 km / meses | 1 | 6 / 6 | 12 / 12 | 18 / 18 | 24 / 24 | 30 / 30 | 36 / 36 | Veja a página |
| * Corrente de transmissão | | | | I,L. a cada 1000 km | | | | | | 62 |
| Bateria | | | | I | I | I | I | I | I | 77 |
| Fluido do freio | (NOTA 4) | | | I | I | R | I | I | R | 16 |
| Desgaste da pastilha do freio | | | | I | I | I | I | I | I | 76 |
| Sistema de freio | | | I | | I | | I | | I | 16 |
| * Interruptor da luz do freio | | | | | I | | I | | I | 82 |
| * Direção do foco do farol | | | | | I | | I | | I | — |
| Sistema de embreagem | | | | | I | | I | | I | 20 |
| Fluido da embreagem | (NOTA 4) | | | I | I | R | I | I | R | 20 |
| Cavalete lateral | | | | | I | | I | | I | 68 |
| * Suspensão | | | | | I | | I | | I | 67 |
| * Porcas, parafusos e elementos de fixação | | | I | | I | | I | | I | — |
| ** Rodas/pneus | | | | | I | | I | | I | — |
| ** Rolamentos da coluna de direção | | | I | | I | | I | | I | — |

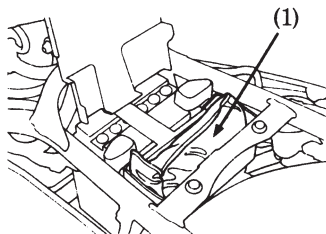
* ESTES SERVIÇOS DEVERÃO SER EXECUTADOS POR UMA CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA HONDA, A MENOS QUE O PROPRIETÁRIO POSSUA FERRAMENTAS ADEQUADAS, DADOS DE SERVIÇO E SEJA MECÂNICO QUALIFICADO. CONSULTE O MANUAL DE SERVIÇOS OFICIAL HONDA.

** POR RAZÕES DE SEGURANÇA, RECOMENDAMOS QUE OS SERVIÇOS DESTES ITENS SEJAM REALIZADOS SOMENTE POR UMA CONCESSIONÁRIA HONDA.

NOTAS: 1 — Para indicações maiores do hodômetro, repetir os intervalos de freqüência programados.
2 — Efetue o serviço com mais freqüência quando utilizar a motocicleta em regiões úmidas ou com muita poeira.
3 — Efetue o serviço com mais freqüência quando utilizar a motocicleta na chuva ou com aceleração máxima.
4 — Substitua a cada 2 anos ou a cada intervalo de quilometragem indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

## JOGO DE FERRAMENTAS

O jogo de ferramentas (1) encontra-se no compartimento situado atrás da bateria (2) embaixo do assento. Com as ferramentas que compõem o jogo é possível efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.
Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave da vela
- Chave fixa 8 mm
- Chave fixa 10 x 12 mm
- Chave sextavada 22 mm
- Chave sextavada 27 mm
- Chave de boca, 8 mm
- Chave de boca, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 14 x 17 mm
- Alicate
- Chave Allen, 5 mm
- Chave Allen, 6 mm
- Chave de fenda n° 3
- Chave Phillips n° 1
- Cabo para chave Phillips/Fenda
- Cabo para chave sextavada
- Estojo de ferramentas
- Cálibre de lâmina, 0,7 mm

(1) Jogo de ferramentas.

## IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

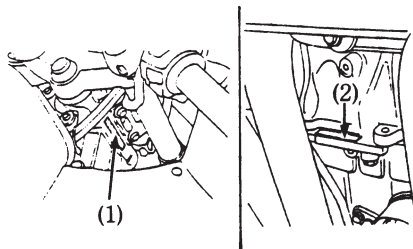
A identificação oficial de sua motocicleta é feita pelos números de série do chassi e do motor. Esses números de série devem ser usados sempre como referência para a solicitação de peças de reposição. Anote abaixo os números de série da motocicleta.

O número de série do chassi (1) está gravado no lado direito da coluna de direção.O número de série do motor está gravado na parte dianteira da carcaça do motor.

Número do chassi:

________________________________________

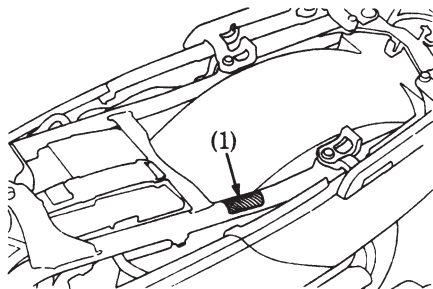
Número do motor:

________________________________________

(1) Número do chassi
(2) Número do motor.

## ETIQUETA DE COR

A etiqueta de identificação de cor (1) está colada no chassi, embaixo do assento. Ela é de grande utilidade no momento de solicitar as peças de reposição. Anote o código e a cor da sua motocicleta para usá-los como referência.

COR: ______________________________

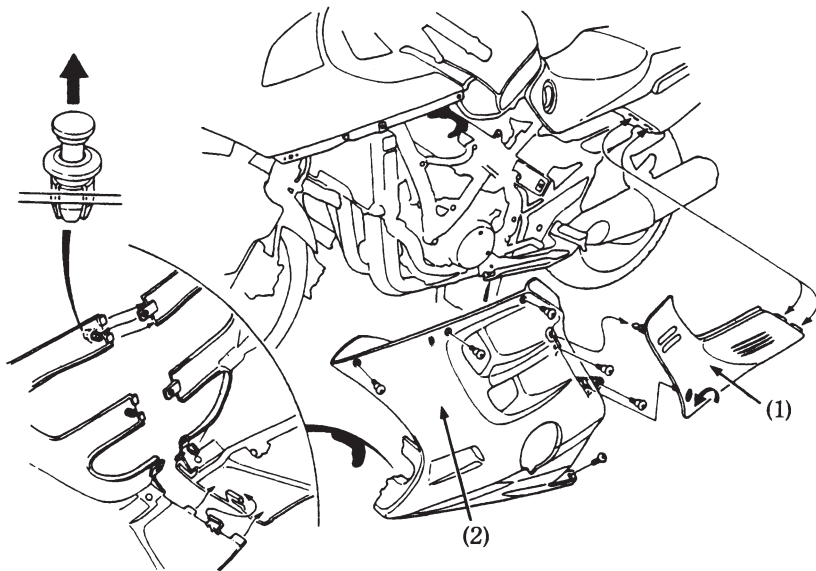
CÓDIGO: ___________________________

(1) Etiqueta de cor

## CUIDADOS NA MANUTENÇÃO

**⚠ CUIDADO**

* Se sua motocicleta sofrer uma queda ou se envolver em uma colisão, verifique se as alavancas do freio e da embreagem, os cabos, as mangueiras dos freios, cálipers, os acessórios e outras peças vitais estão danificados. Não conduza a motocicleta se os danos não permitirem uma condução segura. Procure uma concessionária Honda para inspecionar os componentes principais, incluindo o chassi, a suspensão e as peças de direção quanto a desalinhamento e danos que são difíceis de detectar.
* Desligue o motor e apóie a motocicleta em uma superfície plana e firme antes de efetuar qualquer serviço de manutenção.
* Utilize somente peças originais Honda para efetuar os serviços de manutenção e reparos. Peças que não tenham qualidade equivalente podem comprometer a segurança.

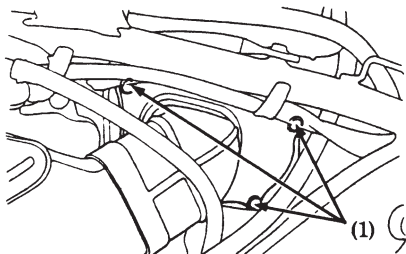
## ATENÇÃO

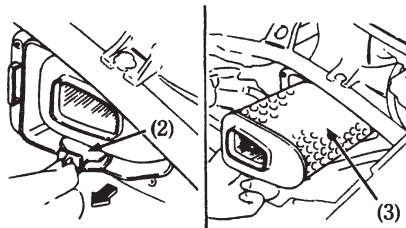
* Tenha muito cuidado na remoção e instalação das tampas laterais e carenagem. Instalação incorreta pode danificar a motocicleta. Os pontos corretos de instalação estão indicados na página seguinte.

(1) Tampa lateral
(2) Carenagem lateral

## FILTRO DE AR

(Observe os cuidados na manutenção da página 52)

O filtro de ar deve ser substituído a cada intervalo especificado na tabela de manutenção. No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira ou umidade incomum, será necessário substituir o filtro com maisr freqüência.

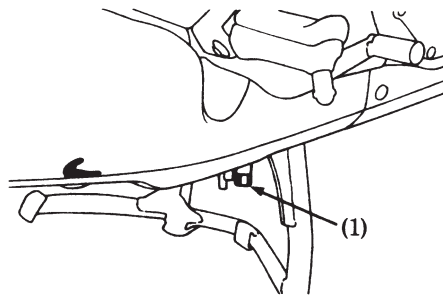
1. Remova a tampa lateral direita.
2. Remova a tampa do filtro de ar removendo os parafusos (1)

(1) Parafuso

3. Remova a trava (2) e o elemento do filtro de ar (3).
4. Limpe o interior da carcaça do filtro de ar.
5. Instale o novo elemento do filtro de ar. Use somente o filtro de ar original Honda.
6. Reinstale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

(2) Trava
(3) Elemento do filtro de ar

## RESPIRO DO MOTOR

1. Remova o bujão de drenagem (1) do tubo e drene os detritos acumulados
2. Reinstale o bujão de drenagem.

### NOTA

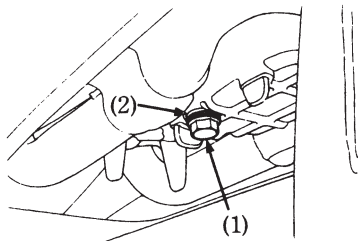
* Limpe o tubo com mais frequência quando conduzir a motocicleta na chuva, com aceleração total ou após a lavagem da motocicleta.
* Limpe o tubo sempre que o nível de depósitos for visível na seção transparente do tubo de drenagem.

(1) Tubo de drenagem

# ÓLEO DO MOTOR

## Troca de óleo do motor/filtro de óleo

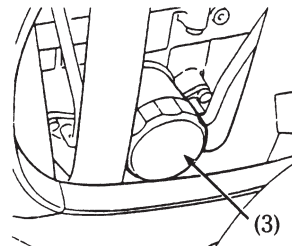
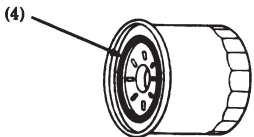
A qualidade de óleo do motor é um dos fatores mais importantes que afetam a durabilidade do motor. Troque o óleo a cada intervalo especificado na tabela de manutenção.

### NOTA

* Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no cavalete central para garantir uma drenagem rápida e completa do óleo.

## Troca óleo

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta durante 2 a 3 minutos.
2. Desligue o motor, apóie a motocicleta no cavalete central e remova o medidor do nível de óleo (pág. 25)
3. Coloque um recipiente sob o motor para a coleta do óleo e retire o bujão de drenagem (1) e a arruela de vedação (2).

⚠ CUIDADO

* **O motor e o óleo estarão quentes. Tenha cuidado para não sofrer queimaduras.**

4. Remova o filtro de óleo (3) com uma ferramenta especial e deixe o óleo restante escoar. O filtro de óleo deverá ser substituído por um novo.
5. Aplique uma leve camada de óleo do motor no anel de vedação do filtro de óleo novo.
6. Instale filtro de óleo novo e aperte-o de acordo com o torque especificado.
   **TORQUE: 10 N.m (1.0 kg.m).**
   Use somente o filtro de óleo original Honda.
7. Reinstale o bujão de drenagem certificando-se de que a arruela de vedação se encontra em bom estado. Aperte o bujão de drenagem de acordo com o torque especificado.
   **TORQUE: 35 N.m (3,5 kg.m)**

8. Abasteça o motor com aproximadamente 3,8 l de óleo recomendado.
9. Reinstale o medidor do nível de óleo.
10. Dê partida no motor e deixe-o funcionar em marcha lenta durante 2 a 3 minutos.
11. Desligue o motor e verifique se o nível do óleo atinge a marca superior do medidor com a motocicleta em posição vertical em local plano. Certifique-se de que não há vazamentos de óleo.

## NOTA

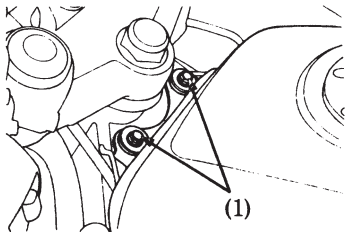
* Troque o óleo do motor e o filtro de óleo com mais freqüência do que o recomendado na tabela de manutenção, caso a motocicleta seja utilizada em regiões com muita poeira.

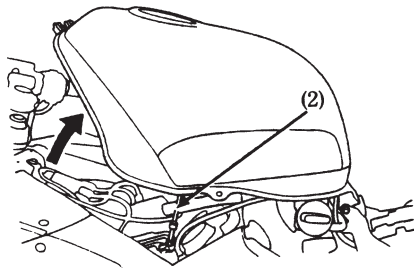
**⚠ CUIDADO**

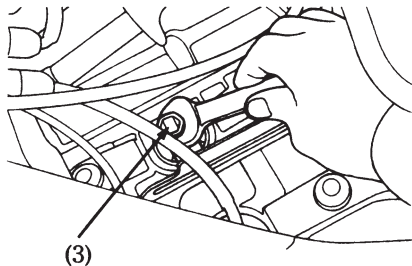
* O óleo usado do motor causa câncer na pele se deixar em contato com a pele por períodos prolongados. Embora esse perigo só exista quando você manusear óleo usado diariamente, é aconselhável lavar bem as mãos com sabão e água o mais rápido possível após manusear óleo usado.

## VELA DE IGNIÇÃO

**Vela de ignição recomendada:**
**(NGK) DPR9EA-9**
**(ND) X27EPR-U9**

1. Remova o assento (página 35)
2. Remova o suporte e os parafusos de fixação dianteira (1) do tanque de combustível.

(1) Parafusos de fixação

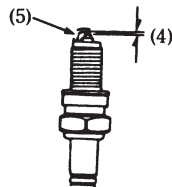
3. Puxe com cuidado para fora a parte superior da tampa lateral esquerda, até soltar do registro de combustível e levante o tanque de combustível até travar o suporte (2).

(2) Suporte

4. Remova a vela de ignição com uma chave de vela.

5. Inspecione os eletrodos e a porcelana central, verificando se há depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas utilize uma escova de aço ou mesmo um arame.
6. Meça a folga dos eletrodos (4) com um cálibre de lâminas.

   **Folga correta: 0,8 - 0,9 mm**

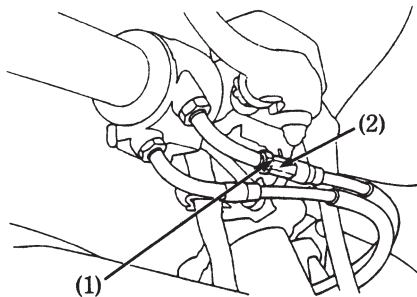
   Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral (5).
7. Certifique-se de que a arruela de vedação está em bom estado. Instale a vela manualmente até que a arruela de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final (1/2 volta para velas novas e 1 /8 - 1 /4 de volta para velas usadas) utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.
8. Reinstale o supressor de ruídos na vela. Instale o tanque de combustível e a tampa lateral esquerda.

## ATENÇÃO

* As velas de ignição devem ser apertadas corretamente. Velas folgadas podem provocar o superaquecimento do motor, danificando-o.
* Nunca use velas diferentes das especificadas. Danos graves no motor podem ocorrer.

(4) Folga dos eletrodos
(5) Eletrodo lateral

## FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

(Observe os cuidados na manutenção descritos na página 52).

1. Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta até a totalmente fechada em todas as posições do guidão,
2. Meça a folga da manopla do acelerador no flange da manopla. A folga normal deve ser de aproximadamente 2,6 mm de rotação da manopla.
   Para ajustar a folga, solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de aumentar ou diminuir a folga. Reaperte a contraporca e verifique a folga da manopla novamente.

(1) Contraporca
(2) Ajustador

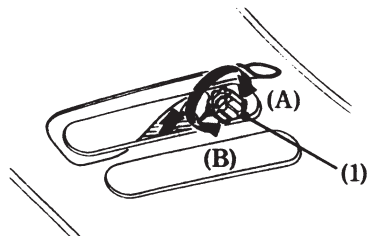
## MARCHA LENTA

O procedimento de ajuste da marcha lenta descrito abaixo deve ser seguido quando a mudança de altitude do local de condução afetar a rotação da marcha lenta regulada por sua concessionária. Consulte sua concessionária Honda para ajustes do carburador programados regularmente incluindo ajuste do carburador individual e sincronização.

## NOTA

* Para a regulagem precisa da rotação de marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor até obter a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta no cavalete central.
2. O parafuso de aceleração encontra-se atrás do vedador de borracha da tampa lateral esquerda. Remova a borracha:
3. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação da marcha lenta especificada.

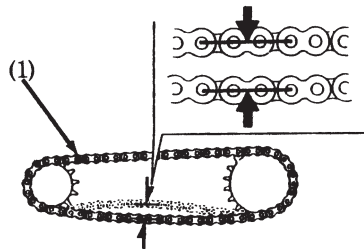
Rotação da marcha lenta:
**1.000 ± 100 min$^{-1}$ (rpm)**

(1) Parafuso de aceleração
(A) Aumenta a rotação
(B) Diminui a rotação

## CORRENTE DE TRANSMISSÃO

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos na corrente de transmissão, coroa e pinhão.

A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente e a manutenção efetuada de acordo com as recomendações da tabela de manutenção (pág. 47). Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com mais freqüência.

**Inspeção**

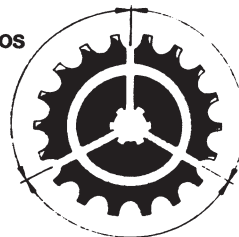
1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente (1) na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente 15 a 25 mm.
3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.

(1) Corrente de transmissão

4. Gire a roda traseira lentamente e inspecione a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão.
CORRENTE DE TRANSMISSÃO
- Roletes danificados
- Pinos frouxos
- Elos secos ou oxidados
- Elos presos ou danificados
- Desgaste excessivo
- Ajuste incorreto
- Retentores danificados

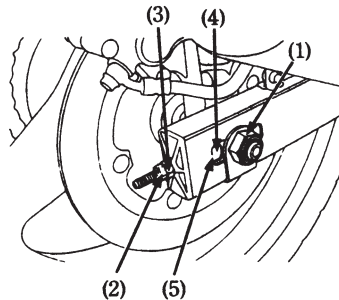
COROA E PINHÃO
- Dentes excessivamente gastos
- Dentes danificados ou quebrados

Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados deverão ser substituídos. Se a corrente estiver seca ou oxidada, deverá ser lubrificada. Lubrifique a corrente se estiver com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deverá ser substituída.

## ATENÇÃO

* Substitua sempre a corrente de transmissão, coroa e pinhão em conjunto, caso contrário a peça nova se desgastará rapidamente.

## Ajuste

A corrente de transmissão deve ser verificada e ajustada, se necessário, a cada 1000 km.
A corrente de transmissão exigirá ajustes mais freqüentes caso a motocicleta seja conduzida em alta velocidade por longos períodos de tempo, ou ainda, se for submetida freqüentemente a rápidas acelerações.
Para ajustar a folga da corrente de transmissão proceda do seguinte modo:

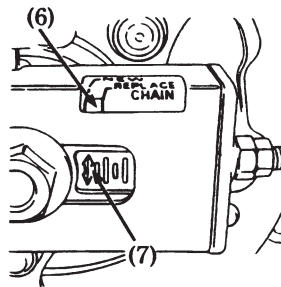
1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Solte as contraporcas (2) dos ajustadores.
4. Gire as porcas de ajuste (3) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão. Gire as porcas de ajuste no sentido horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido anti-horário para aumentar a folga da corrente.
   A corrente deve apresentar uma folga de 15 a 25 mm na região central inferior.
   Gire a roda e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.
5. Verifique se o eixo traseiro está alinhado corretamente. As mesmas marcas de referência dos ajustadores (4) devem estar alinhadas com as extremidades posteriores dos furos (5) do garfo traseiro.

(1) Porca do eixo traseiro
(2) Contraporca
(3) Porca de ajuste
(4) Marca de referência
(5) Furo.

6. Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire as porcas de ajuste direita ou esquerda até obter o alinhamento correto e verifique novamente a folga da corrente.
7. Aperte a porca do eixo traseiro.
   **TORQUE: 95 N.m (9,5 kg.m)**
8. Aperte as porcas de ajuste e, em seguida as contraporcas, fixando as porcas de ajuste com a chave de boca de 10 mm.

## Verificação do desgaste da corrente

Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste colada na extremidade esquerda do garfo traseiro. Se a faixa vermelha (6) da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar a seta (7) gravada no ajustador, isto indicará que a corrente está excessivamente gasta, devendo ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.

## ATENÇÃO

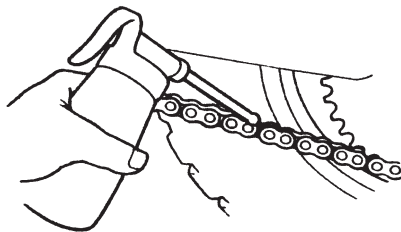
* Se a corrente estiver com folga excessiva (40 mm ou mais) poderá danificar a parte inferior do chassi da motocicleta ou ainda soltar-se da coroa/pinhão de transmissão.

(6) Faixa vermelha
(7) Seta

## Limpeza e lubrificação da corrente

A corrente de transmissão deve ser lubrificada a cada 1000 km, ou antes, caso esteja seca. Os retentores da corrente podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores de vapor, lavadores com água quente sob alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente. Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue completamente e lubrifique somente com óleo para transmissão S.A.E. 80 ou 90. Lubrificantes para corrente do tipo aerosol (spray) contêm solventes que podem danificar os anéis de vedação da corrente e portanto não devem ser usados.

Corrente para reposição:
RK50LFO ou DID50ZV

## ATENÇÃO

* A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta é equipada com retentores entre os roletes e as placas laterais. Esses retentores mantêm a graxa no interior da corrente, aumentando sua durabilidade. Entretanto, algumas precauções especiais devem ser adotadas para o ajuste, limpeza, lubrificação ou substituição da corrente.

## SUSPENSÕES DIANTEIRA E TRASEIRA

1. Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes.
   A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamentos de óleo. Observe se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira, guidão e painel de instrumentos estão apertados corretamente.
2. Verifique a suspensão traseira periodicamente, o embuchamento do garfo traseiro, com a motocicleta apoiada no cavalete central, force a roda lateralmente para verificar se há folgas nos rolamentos e buchas do garfo traseiro ou se o eixo de articulação está solto.
   Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos de óleo. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRO-LINK estão com folga excessiva ou desgaste.
   Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estejam em perfeito estado e apertados corretamente.

⚠ CUIDADO

* **Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta. Se algum componente da suspensão dianteira ou traseira apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.**

## CAVALETE LATERAL

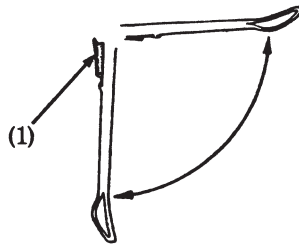
(Observe os cuidados na manutenção descritos na página 52)

Efetue os seguintes serviços de manutenção de acordo com o período estabelecido na tabela de manutenção.

**Verificação de funcionamento**

- Verifique a mola (1) quanto a danos ou perda de tensão e se o conjunto do cavalete lateral move-se livremente.
- Verifique o sistema de corte de ignição do cavalete lateral.

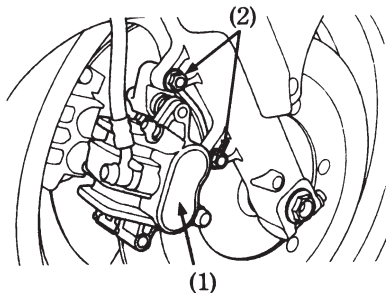
1. Sente-se sobre a motocicleta e coloque o cavalete lateral na posição recolhida e a transmissão em ponto morto.
2. Ligue o motor e com a embreagem acionada, coloque a transmissão em marcha.
3. Mova o cavalete lateral para a posição totalmente estendida.
4. O motor deve desligar-se assim que você estender o cavalete lateral.

Se o sistema de cavalete lateral não funcionar conforme a descrição ao lado, procure sua concessionária autorizada Honda.

# REMOÇÃO DA RODA

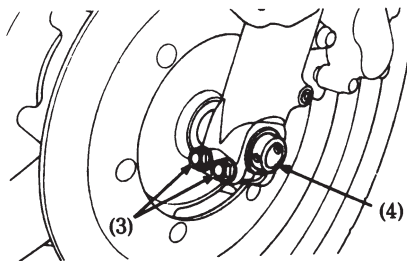
## Remoção da roda dianteira

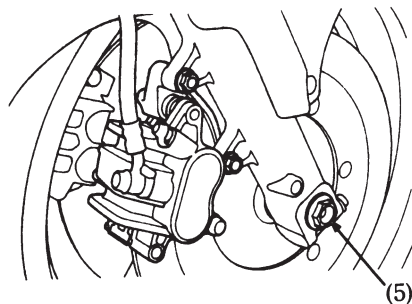
1. Levante a roda dianteira do solo colocando um suporte sob o motor.
2. Remova o cáliper direito do freio dianteiro (1) soltando os parafusos de fixação (2).

## ATENÇÃO

* Para evitar danos na mangueira do freio, apóie o cáliper de modo que ele não fique pendurado pela mangueira do freio. Não torça nem dobre excessivamente a mangueira do freio.

(1) Cáliper
(2) Parafusos de fixação

## ATENÇÃO

* Não acione a alavanca do freio dianteiro após a remoção da roda dianteira. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda além de provocar vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.

(3) Parafusos de fixação
(4) Eixo dianteiro

3. Solte os parafusos de fixação (3) do eixo dianteiro e remova o parafuso do eixo.
4. Retire o eixo dianteiro (4) e remova a roda dianteira.

(5) Parafuso do eixo

## Instalação da roda dianteira

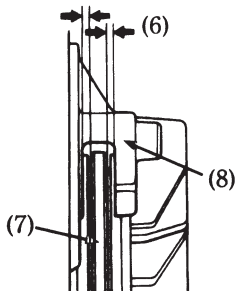
Posicione a roda dianteira entre os amortecedores e introduza o eixo dianteiro pelo lado esquerdo pelas extremidades dos amortecedores e do cubo da roda.

## ATENÇÃO

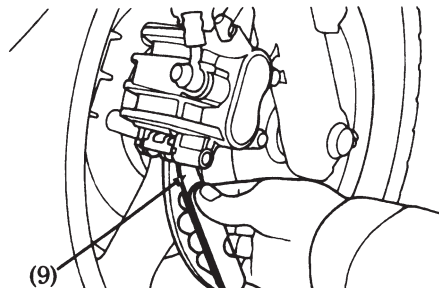
* Quando instalar a roda, encaixe cuidadosamente o disco do freio esquerdo entre as pastilhas do cáliper esquerdo, para não danificar as pastilhas.

Aperte o parafuso do eixo de acordo com o torque especificado.
**TORQUE: 60 N.m . (6,0 kg.m)**

Encaixe o cáliper direito sobre o disco do freio com cuidado para não danificar as pastilhas do freio. Instale os parafusos de fixação do cáliper e aperte-os de acordo com o torque especificado.
**TORQUE: 27 N.m (2,7 kg.m)**

5. Meça a folga (6) entre as faces do disco esquerdo (7) e o suporte do cáliper (8) com um cálibre de lâminas (9) de 0,7 mm. Se o cálibre puder ser introduzido com facilidade, aperte os parafusos de fixação do eixo da roda.
**TORQUE: 22 N.m (2,2 kg.m)**

(6) Folga
(7) Disco do freio

⚠ CUIDADO

* A folga incorreta entre o suporte do cáliper e o disco pode danificar o disco, prejudicando a eficiência do freio.
* Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

(8) Suporte do cáliper
(9) Cálibre de lâminas

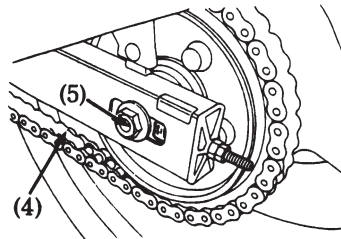
Se houver dificuldade para introduzir o cáliper, empurre o amortecedor esquerdo para dentro ou puxe-o para fora até permitir a introdução do cáliper e aperte os parafusos de fixação do eixo com o torque indicado. Após apertar os parafusos de fixação, retire o cálibre de lâminas.
Após a instalação da roda, acione o freio dianteiro várias vezes, forçando a suspensão. Em seguida verifique novamente a folga entre os discos do freio e os suportes dos cálipers. Não conduza a motocicleta sem a folga adequada.

## Remoção da roda traseira

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Solte as contraporcas (1) e as porcas de ajuste (2) da corrente de transmissão.
3. Remova a porca do eixo traseiro (3).
4. Empurre a roda traseira para frente e retire a corrente de transmissão (4) da coroa.
5. Remova o eixo traseiro (5), espaçador lateral e a roda traseira.

## ATENÇÃO

* Não acione o pedal do freio traseiro após a remoção da roda. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda além de provocar vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.

(1) Contraporca
(2) Porca de ajuste
(3) Porca do eixo

(4) Corrente
(5) Eixo traseiro.

### Instalação da roda traseira

1. Posicione a roda traseira com os espaçadores no garfo traseiro.

## ATENÇÃO

* Encaixe o disco do freio entre as pastilhas do cáliper traseiro com cuidado para não danificar as pastilhas do freio.

2. Recoloque a corrente de transmissão sobre a coroa.
3. Introduza o eixo traseiro pelo lado esquerdo do garfo traseiro fixando os ajustadores da corrente de transmissão.
4. Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág. 64).
5. Aperte a porca do eixo traseiro.
   **TORQUE: 95 N.m (9,5 kg.m)**

Após a instalação da roda, acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo. Certifique-se de que não há vazamentos de fluido de freio.

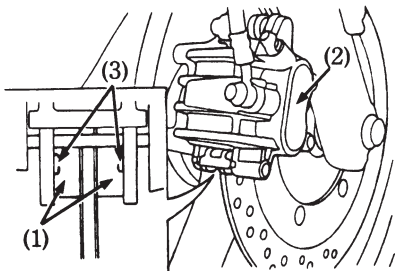
⚠ CUIDADO

* Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

## Desgaste das pastilhas do freio

O desgaste das pastilhas do freio dependerá da severidade de uso, modo de pilotagem e das condições da pista. As pastilhas sofrerão desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas.

Verifique o desgaste das pastilhas do freio (1) visualmente pelo lado inferior do cáliper (2) durante todos os intervalos de manutenção determinados para desgaste das pastilhas.
Troque as duas pastilhas do freio (1) se as linhas indicadoras de desgaste (3) atingirem as faces do disco do freio. As duas pastilhas devem ser trocadas em conjunto.

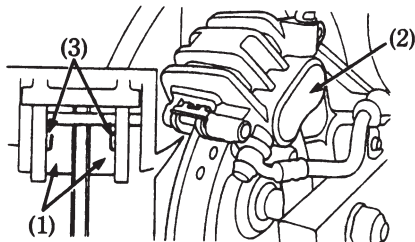
FREIO DIANTEIRO

(1) Pastilhas
(2) Cáliper
(3) Linhas de desgaste

## Outras verificações

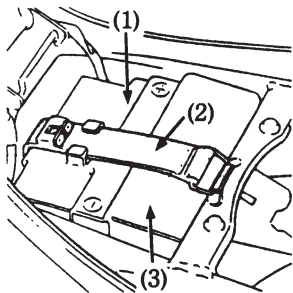
Observe se a mangueira e conexões do freio estão deterioradas, com os sinais de vazamento.

## ATENÇÃO

* Use somente pastilhas de reposição originais HONDA. No caso de necessidade de manutenção dirija-se a uma concessionária HONDA.

FREIO TRASEIRO

(1) Pastilhas
(2) Cáliper
(3) Linhas de desgaste

## BATERIA

Se a bateria é utilizada com eletrólito insuficiente, ocorrerá sulfatação e danos nas placas internas da bateria.
Caso se verifique uma queda rápida no nível do eletrólito ou a bateria estiver com pouca carga, dificultando a partida ou causando problemas no sistema elétrico de sua motocicleta, consulte uma concessionária HONDA.

### Eletrólito da Bateria

A bateria (1) está posicionada no compartimento sob o assento. Retire a cinta de fixação (2) e remova a tampa do compartimento da bateria (3).
Remova o jogo de ferramentas e desloque para trás o separador (4).
Verifique o nível de eletrólito com a motocicleta apoiada no cavalete central em uma superfície plana. O eletrólito deve ser mantido entre as marcas de nível SUPERIOR (5) e INFERIOR (6) gravadas na carcaça da bateria.

Se o nível de eletrolito estiver próximo da marca de nível inferior, desconecte o terminal negativo (7) da bateria primeiro, e em seguida o terminal positivo (8).
Desconecte o tubo de respiro (9) da carcaça da bateria.
Retire a bateria do compartimento. Remova as tampas de reabastecimento (10) e adicione somente água destilada até atingir a marca de nível superior, utilizando uma pequena seringa ou um funil de plástico.

## ATENÇÃO

* Verifique o nível do eletrólito com a bateria apoiada em posição vertical, em uma superfície plana.
* Use somente água destilada para completar o nível do eletrólito da bateria. O uso de água corrente irá danificar a bateria.
* Não esqueça de instalar o tubo de respiro (9) na bateria, durante a instalação.
* Quando completar o nível do eletrólito da bateria, não ultrapasse a marca de nível superior pois o eletrólito pode vazar resultando em corrosão do motor e peças do chassi. Remova imediatamente o eletrólito em caso de vazamento, lavando a região atingida com água.
* O tubo de respiro da bateria deve ser colocado como indica a etiqueta de precaução. O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria poder danificar a carcaça.

**⚠ CUIDADO**

* A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas. Antídoto:
  Contato com os pele - lavar a região atingida com bastante água.
  Contato com s olhos - lave com água pelo menos 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
  Contato interno - tome grande quantidade de água ou leite. Em seguida deve-se ingerir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.

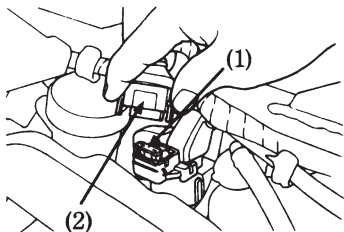
* As baterias produzem gases explosivos. Mantenha-as distantes de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.
* MANTENHA A BATERIA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS.

(4) Separador
(5) Marca de nível superior
(6) Marca de nível inferior
(7) Terminal negativo
(8) Terminal positivo
(9) Tubo de respiro
(10) Tampa de reabastecimento

## TROCA DE FUSÍVEIS

A queima freqüente dos fusíveis normalmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária HONDA para executar os reparos necessários.

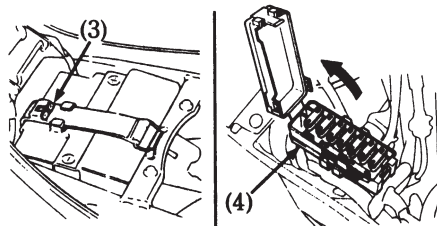
### Fusível principal

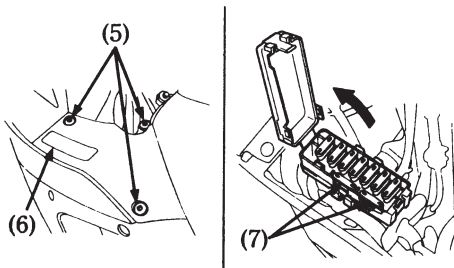
O fusível (1) com capacidade de 30 A, está instalado sobre o interruptor magnético de partida, atrás da tampa lateral direita. O fusível de reserva (3) está colocado na cinta de fixação da bateria.

## NOTA

* Mantenha sempre fusíveis de reserva na motocicleta, que serão úteis caso ocorra algum problema no sistema elétrico.

## ATENÇÃO

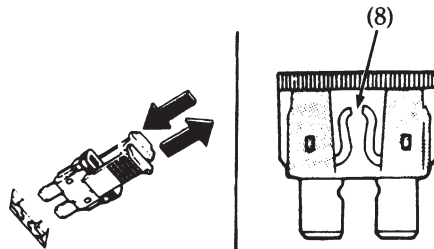
* **Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis, para evitar curto-circuitos acidentais.**

Para trocar o fusível principal, remova a tampa lateral direita, desacople o conector (2) do suporte do fusível e retire o fusível em

seguida. Se o filamento interno do fusível estiver partido, isto indica que ele está queimado. Instale o fusível novo, encaixando-o no suporte. Acople o conector em seguida. Reinstale a tampa lateral direita.
A caixa central de fusíveis (4) está localizada abaixo da tampa interna esquerda.

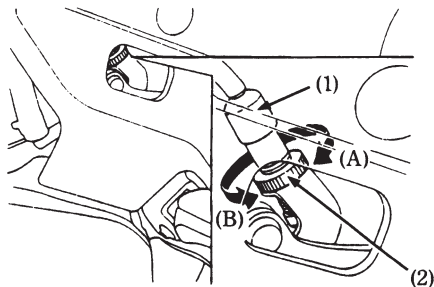
Para trocar os fusíveis da caixa central (4), remova os parafusos Allen (5) e a tampa interna esquerda (6). Os fusíveis reserva (7) estão localizados na caixa central. Retire o fusível queimado, utilizando o extrator. Instale um fusível novo de igual amperagem no seu alojamento e instale a tampa da caixa de fusível.

(5) Parafusos sextavados
(6) Tampa interna esquerda

**⚠ CUIDADO**

* **Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada ou substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e inclusive incêndios.**

Extrator do fusível

(7) Fusível reserva
(8) Fusível queimado

## REGULAGEM DO INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

Verifique periodicamente o funcionamento do interruptor da luz do freio (1) localizado atrás da tampa inferior direita.
Ajuste o interruptor da luz do freio de modo que a luz do freio acenda no momento que inicia a frenagem através da porca de ajuste (2). Gire a porca de ajuste na direção (A) para adiantar o ponto em que a luz do freio acende e na direção (B) para retardar.

(1) Interruptor da luz do freio
(2) Porca de ajuste

# LIMPEZA

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger as superfícies pintadas e cromadas. Inspecione a motocicleta quanto a danos, desgastes, óleo, líquido de refrigeração e o vazamento dos fluidos.

## ATENÇÃO

* **Água (ou ar) sob alta pressão pode danificar algumas peças da motocicleta.**

Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:
– Cubos das rodas
– Saída dos escapamentos
– Carburadores
– Interruptores do guidão
– Interruptor de ignição
– Cilindro mestre da embreagem
– Cilindros mestres dos freios
– Corrente de transmissão
– Embaixo do assento
– Embaixo do tanque de combustível
– Painel de instrumentos

## Como lavar sua motocicleta

## ATENÇÃO

* **Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.**

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a no motor, carburador, escapamento, rodas, cavalete lateral e cavalete central com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue em seguida com bastante água.
3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.

## NOTA

* Limpe o pára-brisa e outras peças plásticas usando um pano macio ou esponja umedecida com uma solução de detergente neutro e água. Enxagüe completamente com água e seque com um pano macio.

Remova pequenos riscos com cera de polimento para plásticos.

## NOTA

* Não remova a poeira com um pano seco pois a pintura será riscada.
* Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.

4. Se necessário, aplique um polidor que não contenha abrasivos na pintura e cromados.
   O polidor deve ser aplicado com algodão especial ou pano macio, em movimentos circulares e uniformes.
5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.
6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

⚠ CUIDADO

* **A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta.**

Tenha cuidado nas primeiras frenagens. Faça um teste de frenagem antes de conduzir a motocicleta.

### Limpeza das rodas de alumínio

As rodas de liga de alumínio podem sofrer corrosão se permanecerem em contato prolongado com poeira, barro, água salgada etc. Após conduzir a motocicleta nestas condições, limpe as rodas com uma esponja úmida e detergente neutro, enxagúe em seguida e enxugue as rodas com um pano limpo e macio.

## ATENÇÃO

* **Não use lã de aço ou abrasivos para limpar as rodas, pois estes afetariam seu acabamento.**
* **Evite subir com a motocicleta sobre guias ou raspar as rodas em obstáculos, pois as rodas poderão ser danificadas.**

## CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

Caso seja necessário manter sua motocicleta em inatividade por um longo período, recomendamos que sejam observados os seguintes cuidados:

1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo (pág. 56).
2. Lubrifique a corrente de transmissão (pág. 66).
3. Certifique-se de que o sistema de refrigeração está abastecido com a solução de refrigeração com mistura de 50%.
4. Drene o tanque de combustível e os carburadores. Pulverize o interior do tanque com um produto anticorrosivo. Feche a tampa do tanque em seguida.

## NOTA

* A drenagem dos carburadores é importante para garantir o funcionamento perfeito do motor quando a motocicleta voltar a ser utilizada.

**⚠ CUIDADO**

* **A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Não acenda cigarros e não admita a presença de chamas ou faiscas, próximo à motocicleta durante a drenagem do tanque e dos carburadores.**

4. Remova as velas de ignição e coloque uma pequena quantidade (15 a 20 $cm^3$) de óleo do motor limpo no interior de cada cilindro. Acione o motor de partida durante alguns segundos para distribuir o óleo e reinstale as velas de ignição.

## ATENÇÃO

* **Quando acionar o motor de partida, o interruptor de emergência deve ser colocado na posição OFF e as velas de ignição colocadas em seus supressores e aterradas (encostadas no cilindro) para prevenir danos no sistema de ignição.**

5. Remova a bateria, guarde-a em um local que não esteja exposto a temperaturas muito baixas ou a raios diretos do sol. Verifique o nível do eletrólito e carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
6. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas.
   Proteja as peças cromadas com óleo.
7. Lubrifique os cabos de controle.
8. Cálibre os pneus com a pressão recomendada. Apóie a motocicleta sobre cavaletes, de modo que os pneus não toquem o solo.
9. Cubra a motocicleta com uma capa adequada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e que tenha alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser verificados.

1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado imobilizada por mais de quatro meses.
2. Verifique o nível do eletrólito da bateria. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na pág. 36 (INSPEÇÃO ANTES DO USO).
   Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade em local seguro e afastado do tráfego.

## DIMENSÕES

| | |
|---|---|
| Comprimento total | 2.235 mm |
| Largura total | 740 mm |
| Altura total | 1.225 mm |
| Distância entre eixos | 1.500 mm |

## PESO

| | |
|---|---|
| Peso seco | 230 kg |

## CAPACIDADES

| | |
|---|---|
| Óleo do motor | 3,8 litros (para troca)<br>4,5 litros (após desmontagem do motor) |
| Tanque de combustível | 21,0 litros |
| Reserva do tanque de combustível | 3,5 litros |
| Capacidade do sistema de refrigeração | 2,8 litros |
| Capacidade de carga | Piloto e um passageiro |
| Carga máxima | 192 kg |

## MOTOR

| | |
|---|---|
| Tipo | 4 tempos, refrigerado a líquido, duplo comando no cabeçote (DOHG), 4 válvulas por cilindro. |
| Número e disposição dos cilindros | 4 cilindros transversais em linha |
| Diâmetro x curso | 77,0 x 53,6 mm |
| Relação de compressão | 10,5.1 |
| Cilindrada | 998 $cm^3$ |
| Vela de ignição | DPR9EA-9 (NGK)<br>X27EPR-U9 (NIPPONDENSO) |
| Folga dos eletrodos da vela | 0,8-0,9 mm |
| Rotação de marcha lenta | 1000 ± 100 rpm |

## CHASSI/SUSPENSÃO

| | |
|---|---|
| Cáster | 27° |
| Trail | 110 mm |
| Pneu dianteiro - medida | 120/70VR17-V270 |
| Pneu traseiro - medida | 170/60VR17-V270 |

## TRANSMISSÃO

| | | |
|---|---|---|
| Redução primária | | 1,786 |
| Relação de transmissão | 1ª | 2,750 |
| | 2ª | 2,067 |
| | 3ª | 1,647 |
| | 4ª | 1.368 |
| | 5ª | 1.174 |
| | 6ª | 1.045 |
| Redução final | | 2,471 |

## SISTEMA ELÉTRICO

| | |
|---|---|
| Bateria | 12 V - 14 Ah |
| Gerador | Gerador C.A. |

## SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

| | |
|---|---|
| Lâmpada do farol (alto/baixo) | 12 V - 60/55 W x 2 |
| Lâmpada de posição | 12 V - 5 W |
| Lanterna traseira/luz do freio | 12 V - 5/21 W x 2 |
| Lâmpada das sinaleiras Diant | 12 V - 21 W x 2 |
| Tras. | 12 V - 21 W x 2 |
| Lâmpada dos instrumentos | 12 V - 1,7 W x 4 |
| Lâmpada indicadora do ponto morto | 12 V - 3,4 W |
| Lâmpada indicadora das sinaleiras | 12 V - 3,4 W x 2 |
| Lâmpada indicadora de farol alto | 12 V - 3,4 W |
| Lâmpada indicadora da pressão do óleo | 12 V - 3,4 W |
| Lâmpada indicadora do cavalete lateral | 12 V - 3,4 W |

## FUSÍVEL

| | |
|---|---|
| Fusível principal | 30 A |
| Caixa de fusível | 10 A x 5,20 A x 2 |